

## FATORES MOTIVACIONAIS NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO DE GESTÃO EMPRESARIAL DA FATEC SERTÃOZINHO

LARISSA TAINÁ ALVES PEREIRA<sup>1</sup>  
EDMAR LUCAS LEONE<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo teve como propósito analisar as percepções de alunos concluintes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC Sertãozinho-SP, em relação aos fatores motivacionais em suas respectivas trajetórias acadêmicas. A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de 2023, através de questionário enviado aos estudantes, pelo qual foram obtidas respostas que diagnosticassem fatores motivacionais extrínsecos e intrínsecos e que contribuíssem para a conclusão do curso. Os resultados foram positivos conforme a colaboração dos discentes que se disponibilizaram abertos à pesquisa, sendo que 25 (89,3%) dos respondentes se encontraram motivados para com a conclusão do curso, já no início do vigente semestre. Também foram sugeridas pelos alunos recomendações de investimentos futuros para a instituição de ensino, visando melhores rendimentos dentro da sala de aula, além de ideias interativas para a convivência entre docentes e discentes. Perante as informações coletadas, observou-se a relevância da continuidade de estudos sobre essa temática para a comunidade acadêmica, já que alunos, professores e funcionários motivados são capazes de promover diversas melhorias no ambiente organizacional.

**Palavras-chave:** Motivação extrínseca, Motivação intrínseca, Desempenho acadêmico.

### ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the perceptions of students completing the Higher Technology Course in Business Management at the Faculty of Technology of the State of São Paulo – FATEC Sertãozinho-SP, in relation to motivational factors in their respective academic trajectories. Data was held in the month of February 2023, through a questionnaire, through which responses were obtained that diagnosed extrinsic and intrinsic motivational factors that contributed to the conclusion of the course. The results were positive according to the collaboration of the students who were open to the research, with 25 (89.3%) of the respondents being motivated to complete the course, already at the beginning of the semester. The students also suggested recommendations for future investments for the teaching institution, aiming at better returns within the classroom, and interactive ideas for coexistence between teachers and students. In view of the information

---

<sup>1</sup>Graduanda, Tecnologia em Gestão Empresarial pela FATEC Sertãozinho-SP. E-mail: larissa.pereira14@fatec.sp.gov.br

<sup>2</sup>Docente, Faculdade de Tecnologia - FATEC de Sertãozinho-SP.

collected, the relevance of continuing studies on this topic for the academic community was observed, since motivated students, teachers and employees are able to promote numerous improvements in the organizational environment.

**Key words:** Extrinsic motivation, Intrinsic motivation, Academic performance.

## INTRODUÇÃO

A motivação na vida universitária é fator preponderante para o bom desempenho do estudante e chave para o cumprimento do curso de nível superior escolhido. Além das possíveis atividades laborais exercidas ao longo do dia e das ações referentes a vida pessoal, dedicar-se em um contraturno para obter qualificação acadêmico-profissional não é tarefa fácil, tendo em vista os impasses que geralmente surgem em sua jornada. Isso pode desaminar ou até desmotivar o estudante universitário naquela trajetória formativa.

De acordo com Balancho e Coelho (1996, p.17), o conceito de motivação é “tudo o que desperta, dirige e condiciona a conduta” do indivíduo em qualquer âmbito das relações sociais. Não obstante, no campo educativo, é possível compreendê-la como um estímulo necessário para se alcançar a excelência na envoltura da aprendizagem e o aluno (AFONSO LOURENCO; ALMEIDA DE PAIVA, 2010).

Em consonância, Chiavenato (2005) afirma que a motivação “funciona como o resultado da interação entre o indivíduo e a situação que o envolve”. Assim, se a relação entre alunos e instituição educacional for pautada pelo entrosamento, é sinal de que naquele ambiente a motivação ocorre de forma assertiva.

É importante elucidar que “o estudo da motivação humana consiste na pesquisa dos motivos pelos quais as pessoas fazem o que fazem e se encaminham em direção a seus objetivos” (BERGAMINI, 2003, p.64). Também ressalta Bergamini (1990, p.32) que “ela é vista como uma força propulsora, cujas origens se encontram, na maior parte do tempo, escondidas no interior do indivíduo”. Já Robbins, Judge e Sobral (2011, p.196) definem motivação como

“processo responsável pela intensidade, pela direção e pela persistência dos esforços de uma pessoa para alcançar determinada meta”.

Diante de tal conceituação, é possível dizer que a motivação é fator gerador de estímulos para a melhoria da qualidade de vida, especialmente a escolar. Ainda, que em meio as dificuldades do cotidiano, estar motivado e engajado pode trazer melhores resultados acadêmicos, aprendizado eficaz, melhor compreensão dos assuntos e elevado desempenho do aluno nas atividades exigidas em sua formação. Por sua vez, segundo Rocha, Leles e Queiroz (2018), o desempenho acadêmico de estudantes tem sido tratado como “fenômeno complexo e multicausal” (id, 2018, p.76), pois envolve diversos fatores de ordem pessoal, sociodemográfica, institucional e pedagógica.

É importante, então, entender a relação desses fatores com o desempenho dos estudantes, uma vez ser fundamental para a implementação de ações voltadas para a melhoria na qualidade do ensino superior em seus pilares: ensino, pesquisa e extensão.

As ações externas ao ambiente em que o indivíduo está inserido e que o levam a se motivar são condizentes a motivação extrínseca. Segundo Martinelli e Bartholomeu (2007, p.22), “o aluno extrinsecamente motivado busca uma tarefa escolar para melhorar suas notas ou receber recompensas e elogios e/ou evitar punições”. Em outros termos, conceituam Tapia e Fita (2001, p.9) que “a motivação escolar é algo complexo, processual e contextual, mas que alguma coisa se pode fazer para que os alunos recuperem ou mantenham seu interesse em aprender”. No caso do estudante universitário, a motivação extrínseca está no aumento do salário exigido pela empresa – se estudante com emprego vigente; reconhecimento no plano de carreiras e recebimento de recompensas. “Quando alguém é pago por um trabalho, tem a impressão de que aquilo é menos uma coisa que ele quer fazer e mais uma coisa que ele tem de fazer” (ROBBINS, 2011, p.203). Devem ser considerados também o apoio de familiares, amigos, colegas de estudo e profissão, a estrutura do ambiente, enfim, tudo aquilo que pode motivar o estudante e que ocupa uma posição no tocante a sua vida social.

Na perspectiva de Pacheco, Da Rosa e Darroz (2021, p.1164) “(...) motivação extrínseca (...) pode ser entendida como um propósito que o sujeito possui, mas que é fruto de fatores externos a ele e ao ambiente”, diferente das realizações internas que levam o ser humano a estar motivado. Estas, por sua vez, envolvem “sentimentos de crescimento individual, reconhecimento profissional e autorrealização” (CHIAVENATO, 2002, p.118). Trata-se da motivação intrínseca – o desejo voluntário de realização profissional, crescimento de qualificações e busca por melhores oportunidades.

A motivação é a pressão interna surgida de uma necessidade, também interna, que excitando as estruturas nervosas, origina um estado energizador que impulsiona o organismo a atividade iniciando, guiando e mantendo a conduta até que alguma meta seja conseguida ou a resposta seja bloqueada”. (SOTO, 2002, p.118)

Complementando a percepção sobre motivação intrínseca, Bergamini (1990, p.30) elucida que mesmo por “seu caráter intrínseco, a motivação pode servir-se de fatores existentes no meio ambiente como meios de satisfazer uma necessidade interna”, e que “só será conseguida na medida em que se esteja atento a uma dimensão mais intrínseca e mais profunda da natureza humana” (id, p.33-34).

Neste plural sentido, nota-se a relevância de se analisar a motivação que mantém o aluno presente e com elevado desempenho acadêmico, ainda que ele mescle trabalho e estudos em seu cotidiano. Assim, a questão central que guiou o desenvolvimento da presente pesquisa pautou-se nos seguintes termos: quais aspectos motivacionais podem influenciar alunos universitários para a conclusão de curso superior? O recorte feito para a análise envolveu alunos do período noturno, em fase de conclusão, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC Sertãozinho-SP.

A FATEC Sertãozinho-SP foi instituída em 2009, visando oferecer à cidade e região cursos superiores de graduação tecnológica (CEETEPS, 2016), entre eles o de Tecnólogo em Gestão Empresarial. Tal curso envolve em sua grade curricular diversos eixos de gestão e negócios, como Empreendedorismo, Contabilidade,

Economia, Planejamento e Gestão Estratégica e Comportamento organizacional (FATEC, 2023). Manter o corpo discente motivado frente os variados assuntos – emaranhados em processos de ensino e aprendizagem que requerem atitudes, conhecimentos e habilidades por parte dos envolvidos – faz parte da finalidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que busca desde a melhoria da qualidade do ensino até a consolidação da função social do ensino superior (CEETEPS, 2016).

O presente estudo pode, então, contribuir para a construção de melhorias no processo de avaliação interna das Unidades de Ensino Superior do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, uma vez trazer para debate as práticas motivacionais de uma unidade perante seu alunado. Assim, justifica-se este estudo pela possibilidade de se descobrir fatores que motivam o estudante na relação entre ensino e aprendizagem, uma vez que o próprio passa a ter voz em sua ação, enobrecendo a relação que possui com a instituição educacional.

Adiante, o texto apresenta a metodologia utilizada para a coleta de dados, a análise dos resultados obtidos junto aos estudantes respondentes e, por fim, as considerações permitidas pelo presente estudo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para verificar quais ações ajudam a promover aspectos motivacionais entre estudantes concluintes do curso de Gestão Empresarial e a Fatec-Sertãozinho, na visão destes, dividiu-se a pesquisa de abordagem qualitativa em duas etapas: na primeira, foi realizada a revisão bibliográfica acerca do tema da motivação – extrínseca e intrínseca – e sua relação inerente ao desempenho dos estudantes; na segunda, efetuou-se a coleta de dados por meio de questionário que elencasse a relação entre motivação e desempenho acadêmico-estudantil.

Como afirma Zanella (2006, p.109), “a escolha das técnicas para coleta e análise dos dados decorre do problema de pesquisa e dos objetivos”. Optou-se, então, por uma ferramenta mais apropriada para o estudo e que pudesse coletar

informações e opiniões de forma assertiva e abrangente. O questionário foi elaborado na plataforma *Google Forms* e enviado o *link* gerado ao público-alvo, composto por 60 estudantes concluintes – que estão no ciclo final do curso de Gestão Empresarial ou que estão com alguma pendência em determinada disciplina – via aplicativos como o *Whatsapp* e *Microsoft Teams*, em fevereiro do corrente ano, contendo 9 questões, sendo elas fechadas e abertas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 60 participantes, apenas 28 contribuíram respondendo ao questionário. Na análise do perfil dos respondentes foram consideradas três variáveis características: idade, raça e sexo. Verificou-se que 20 (71,43%) são do sexo feminino e 8 (28,57%) do sexo masculino, refletindo a busca do público feminino por formação e melhores oportunidades no mercado de trabalho; a faixa etária variou entre 19 e 50 anos, sendo o maior percentil localizado entre jovens de 20 a 29 anos de idade; 15 declararam ser brancos e 13 pardos – 55% das mulheres declaradas como brancas e 45% pardas. Já entre os homens, 50% pardos, 37,5% brancos e 12,5% não quiseram declarar. A classificação por cor é uma característica física para diferenciar os indivíduos uns dos outros, conforme IBGE (2013).

Em relação ao perfil laboral, certificou-se sobre a ocupação profissional daqueles respondentes: 20 (71,43%) estão trabalhando formalmente com carteira assinada, 7 (25%) trabalham informalmente – sem contrato formal de trabalho – e 1 (3,57%) não está trabalhando atualmente. Quando questionados sobre a área de atuação, nota-se que 10 (35,7%) já atuam na área da gestão e 17 (60,7%) em ramo totalmente divergente da formação. No entanto, seria necessário aprofundar a investigação sobre as possíveis relações do trabalho formal ou informal e a motivação do estudante trabalhador se se quisesse tirar alguma conclusão sobre, o que foge ao escopo da presente pesquisa. Cabe apenas destacar que o desejo de

realização profissional, imbuído enquanto fator motivador, é facilitado quando se trabalha na área em que estuda.

Das respostas sobre a percepção atual de motivação para a realização do curso, fica evidente que 25 (89,3%) dos alunos estão motivados e pretendem concluir o curso, ressaltando a questão primordial deste artigo. Observou-se ainda, que 6 (21,4%) estão motivados por fatores extrínsecos – apoio familiar, busca pelo aumento de salário, progressão na carreira, dentre outros – e 22 (78,6%) guiados pela motivação intrínseca – fatores individuais como personalidade, sentimentos e atitudes.

Constatou-se também que, para este grupo de universitários, a principal atribuição de motivação extrínseca vem do incentivo familiar, de amigos, colegas de trabalho e pessoas próximas – quando relacionam a motivação para a conclusão do curso a fatores externos ao indivíduo.

Segundo Tapia e Fita (1999, p.14), “(...) se queremos motivar nossos alunos, precisamos saber de que modo nossos padrões de atuação podem contribuir para criar ambientes capazes de conseguir que os alunos se interessem”. As respostas, no caso, possibilitaram verificar quais ações a faculdade tem praticado em relação ao seu corpo discente e que são percebidas como importantes para os respondentes, sendo elas: aulas práticas em laboratório; utilização do tempo de aula para a confecção de trabalhos; investimento em bolsas de intercâmbio, organização de eventos como o SITEFA – Simpósio de Tecnologias da FATEC de Sertãozinho – condiz a uma semana de interação entre discentes, docentes, organizações e demais profissionais de diferentes áreas da tecnologia, e o ERP Flex – que permite o contato dos alunos com um sistema de gestão empresarial voltado para o controle, de forma eficiente e qualificada, de setores essenciais de determinada empresa.

Convém destacar que os discentes elencaram sugestões para o corpo docente e administração da FATEC para melhoria da motivação no percurso acadêmico de Gestão Empresarial, como: visitas técnicas a empresas da região para melhor entendimento da teoria; palestras motivacionais e interativas; aulas

mais práticas com dinâmica diferenciada; aulas ao ar livre; aulas extras de oratória; melhorias na comunicação interna da organização; monitoria para auxiliar os docentes em suas atividades; valorização do período da aula para atividades, reduzindo tarefas extraclasse; maior compreensão por parte do professor aos problemas do alunado; funcionamento da biblioteca durante o período noturno; mais vagas para intercâmbio e parceria com empresas para ajudar os alunos que não estão no mercado de trabalho; ampliação de vagas de estágio junto às empresas; aulas em ambientes diversos; auxílio financeiro para alunos de outras cidades; direcionamento dos formandos para cursos de pós-graduação, tanto *lato* como *stricto sensu*; melhorias no arranjo físico dos ambientes de aula – climatização e conforto; e disponibilidade de internet *Wi-Fi* com qualidade e velocidade maiores.

## CONCLUSÃO

Conciliar trajetória acadêmica, vida pessoal e profissional é uma tarefa difícil, portanto o apoio dos familiares e amigos continua sendo um pilar para universitários conseguirem concluir sua formação. Mesmo estando em uma carreira profissional sólida, jovens e adultos buscam na universidade o caminho viável para melhores oportunidades de inserção e ascensão no mercado de trabalho.

O objetivo geral da pesquisa foi alcançado: identificar as percepções sobre os fatores motivacionais, pelos alunos concluintes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial da FATEC Sertãozinho, em relação à própria instituição de ensino e às próprias ações. Com a obtenção das respostas ao questionário proposto, foi possível afirmar que os discentes se sentem motivados de maneira extrínseca, atribuindo esse fato principalmente à família, amigos e pessoas próximas. Mas foi interessante denotar que as ações desta unidade da Fatec são percebidas como importantes e motivacionais para que os alunos consigam concluir a graduação, dentre elas aulas práticas em laboratórios, bolsas de intercâmbio e eventos que permitem maior integração na comunidade acadêmica.

Dentre as limitações encontradas, uma condiz à análise dos resultados alcançados somente em relação aos discentes concluintes do Curso de Gestão Empresarial, que se mostraram dispostos para a resolução das questões principais e contribuição para a realização deste estudo.

Diante dos dados coletados, espera-se que este artigo tenha contribuído para o ambiente acadêmico, tanto para os alunos que foram os principais responsáveis pelo desenvolvimento da pesquisa, quanto para a instituição, professores, coordenadores e direção. Que possam entender a importância de manter seus estudantes motivados para a obtenção de melhores resultados dentro e fora da faculdade.

Faz-se necessária a continuidade deste estudo, sugerindo-se a ampliação de seu público-alvo para todos os discentes matriculados regularmente no curso, tanto do período matutino como do noturno, visando mapear a motivação de alunos e professores para o aperfeiçoamento dos estudos e manter o curso em constante evolução.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO LOURENCO, Abílio; ALMEIDA DE PAIVA, Maria Olímpia. A motivação escolar e o processo de aprendizagem. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 132-141, ago. 2010. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-58212010000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212010000200012&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 18 fev. 2023.

BALANCHO, Maria José.; COELHO, Filomena Manso. **Motivar os alunos - criatividade na relação pedagógica**: conceitos e práticas. Lisboa: Texto Editora, 1996.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação: mitos, crenças e mal-entendidos. **Revista de Administração de Empresas**, v. 30, p. 23-34, 1990. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75901990000200003>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação: uma viagem ao centro do conceito. **RAE Executivo**, v. 1 n. 2. 2003, pp.63-67. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/34822/33620>. Acesso em: 22 fev. 2023.

CEETEPS. **Deliberação nº 31**, de 27 de setembro de 2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps. 2016. Disponível em: [https://www.fatecsertaozinho.edu.br/public/img/blocos/regimento-das-fatecs-deliberacao-ceeteps-7213141145\\_j641xTNR8DwkaI3SSqa1utBnu.pdf](https://www.fatecsertaozinho.edu.br/public/img/blocos/regimento-das-fatecs-deliberacao-ceeteps-7213141145_j641xTNR8DwkaI3SSqa1utBnu.pdf). Acesso em: 09 mai. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. Elsevier Brasil, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. Elsevier Brasil, 2005.

FATEC, Sertãozinho. **Tecnólogo em Gestão Empresarial**, 2023. Disponível em: <https://www.fatecsertaozinho.edu.br/gestao-empresarial>. Acesso em: 09 mai. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estudos e Pesquisas: Informação demográfica e socioeconômica**, n. 41. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf). Acesso em: 18 fev. 2023.

MARTINELLI, Selma de Cássia; BARTHOLOMEU, Daniel. Escala de Motivação Acadêmica: uma medida de motivação extrínseca e intrínseca. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 21-31, jun. 2007. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712007000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712007000100004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 18 fev. 2023.

PACHECO, Julia Nunes; DA ROSA, Cleci Werner; DARROZ, Luiz Marcelo. Motivação extrínseca em relação à aprendizagem Matemática no Ensino Fundamental. **Revista Educar Mais**, v. 5, n. 5, p. 1159-1170, 2021. DOI: 10.15536/reducarmais.5.2021.2602. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2602>. Acesso em: 19 fev. 2023.

ROBBINS, Stephen.; JUDGE, Timothy. A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed., Pearson Prentice Hall, São Paulo. 2010.

ROCHA, Aline Lemes da Paixão.; LELES, Claudio Rodrigues; QUEIROZ, Maria Goretti. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 74-94, jan. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/GTDKqWZBmv9pHx4rDNXJ46c/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 07 mai. 2023.

Fatores motivacionais na trajetória acadêmica: Estudo de caso com alunos concluintes do curso de Gestão Empresarial da Fatec Sertãozinho.
---

Larissa T. A. Pereira; Edmar L. Leone.
---

SOTO, Eduardo. **Comportamental organizacional**: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.

TAPIA, Jesus Alonso; FITA, Enrique Caturla. **A motivação em sala de aula**: o que é, como se faz. 4a ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. 144 p.